

O que eu tenho prá dar?

Então, afirmou-lhe Pedro: “Não possuo prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em o Nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ergue-te e anda! Atos 3:6

Que mistério é esse?

Não tenho ouro nem prata, o que tenho te dou...

Dar o que tem de mais valioso reflete o verdadeiro valor que se dá ao outro.

Por que Pedro inicia esse diálogo, informando àquele homem coxo que ele não tinha dinheiro algum com ele para lhe oferecer?

Podemos relatar em breves linha um pouco da história de Pedro: Ele era um pescador, tinha seu barco (Lc 5:3), vivia da pesca, era comerciante, tinha sua casa, ou seja, tinha o comércio em sua vida e sabia muito bem o quanto era necessário uma boa renda para se conquistar o que era desejado, assim como nos dias de hoje.

Ele começa essa conversa dessa maneira para mostrar àquele homem que, mesmo que ele estivesse pedindo algo de valor monetário, ele receberia naquele momento algo muito maior.

Você, alguma vez já ouviu algo parecido com isso:” Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com seu poder que atua em nós? Ef 3:20

Era disso que Pedro estava falando!

Era isso que ele tinha e era isso que ele queria dar, mas o homem coxo não sabia, pois ele estava lá para mais um dia de pedidos de moedas de baixo valor.

Mesmo que não saibamos, nem sempre se trata do que queremos ou do que estamos vendo mas sim, do que Deus quer nos dar, mostrar ou em quem Ele quer nos transformar.

O homem coxo pedia dinheiro e assim como a maioria esmagadora da humanidade que pede e não recebe porque o que Deus quer dar naquele momento era outra coisa.

Tiago 4:3 diz: Pedis, e não recebeis, porque pedis mal para o gastardes em vossos deleites.

Pedro não tinha dinheiro, não andava com dinheiro, não acreditava mais no dinheiro, pois um dia ele foi enviado e ouviu a voz de Jesus Cristo dizendo para fossem levar as boas novas mas, com uma recomendação: “Não levem bolsa, nem mochila de viagem, (Lc 10:4) ou seja, não levem nada a não ser sua Fé e o desejo de experimentar a maior aventura de sua vida...

Era a dependência total de Deus.

Não era para levar bolsa para que aprendessem que aquele que está com Deus terá seu alimento diário e sobrenatural.

Não era para levar bolsa para que, naquele momento, se tivessem algo para dar, com certeza dariam, principalmente pelo contato com Cristo e o amor contagiante que havia no meio de todos.

Pedro diz ao homem: Olhe para nós...

A vida daquele homem teria a mudança mais radical que se possa imaginar, pois em pouquíssimo tempo ele levantaria e estaria andando perfeitamente e louvando a Deus.

Pedro, que um dia foi testemunha presencial de muitos dos feitos de Jesus, agora não se contentava com menos do que poder, milagres, prodígios e maravilhas.

Pedro entendia que mais valioso era o que eles tinham, a saber, as palavras de Cristo, a mensagem da fé, o projeto salvação.

“Levanta” era a resposta certa naquele momento.

Quem é Pedro?

Simeão, Simão, Pedro, Cefas, não importa quem ele era ou como era chamado, mas sim, como ele está e como Deus o chama!

Não há limites para Deus e suas transformações.

Quem já fomos ou os erros que cometemos, as falhas ou problemas que causamos, nada disso importa para Deus.

Ele chama e mostra que aquilo que não nos atrai será aquilo que não poderemos ficar sem. Como assim?

Deus tira Pedro de um lugar e de um trabalho que ele amava para uma vida nova que ele não sabia que amava, mas que, depois de conhecer o mestre Jesus passou a amá-la desesperadamente.

É bem provável que haja entre nós muitos Pedros mas que ainda não sabem ou estão com medo do chamado.

Há um pensamento anotado à mão em minha bíblia, dito pela Alexandra Juais (esposa do Paulo) que diz o seguinte: “É Deus chamando você do que você é antes mesmo de você se tornar.

Ainda dá tempo?

O chamado de Deus não admite desculpas, principalmente aquelas que postergam milagres. Podemos dizer a Ele muitas coisas, como por exemplo: Não tenho tempo, não sei o que dizer, tenho vergonha, tenho medo, sou muito atarefado, não acredito que eu seja a escolha certa, enfim, podemos dar inúmeras desculpas para Deus.

O mais legal de tudo, é que Deus nos prova na sua palavra que muitos improváveis se tornaram, ou melhor, Deus os transformou em realidade. Gideão, de covarde para um libertador de seu povo, Paulo, de um perseguidor para um apóstolo que transpirava a Cristo.

Cristo, executado na cruz, exerceu o ato de doar. Ele deu-se, se deixou sacrificar por amor de todos nós.

É fato que, ao olharmos para esse momento histórico e espiritual extraordinário podemos dizer que após isso não há mais nada a ser feito por Jesus Cristo, mas, de repente, ao exercer o ato de doar, Ele ainda, em seus últimos instantes exerce o ato de perdoar, ou seja, sempre teremos algo para dar.

Me impressiona muito esse texto: Lc 23:34: “Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”.

Jesus está sendo crucificado e Ele não diz que perdoa, mas sim, pede ao Pai que perdoe. Por que?

Eu não me lembro de ouvir alguém, nesses meus 56 anos de vida, pedir a Deus que perdoe

alguém por algum pecado. Já houve momentos em minha vida que alguém me pediu perdão por algo e eu imediatamente perdoei, assim como também já pedi perdão e a pessoa também me perdoou...

Acredito que era porque Jesus era o sacrifício e carregava a "lenha" (cruz), e Deus era aquele que providenciou o cordeiro.

O pecado entrou no mundo por Adão no Eden e era contra Deus, por isso o perdão à toda humanidade deveria vir do próprio Deus.

Infelizmente não sabíamos o que fazíamos e, infelizmente, ainda não aprendemos.

Jesus era o projeto de Deus para a remissão dos nossos pecados, assim como cada um de nós também somos projeto de Deus para algo ou para alguém em algum momento da vida.

O que temos pra dar, então?

Pedro se encontrou e se doou.

Todos temos algo a dar, a apresentar a Deus.

Talvez e bem provável, alguém esteja pensando agora que até tem vontade mas não é capaz ou até que já fez bastante mas, devido às circunstâncias da vida não se acha apto para o trabalho.

Posso aconselhar e dizer para que busque em Deus sua perfeita e maravilhosa vontade, começando por uma busca mais simples, porém profunda, sem multidão ou qualquer tipo de distração.

em Mateus 6:6 diz o seguinte: " Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

Esse versículo diz claramente que Deus vê todas as coisas e, quando oramos com sinceridade, o Pai que vê em secreto, ao ouvir a voz da oração, consegue também ver a história produzida por ela, assim como está escrito em Mt 11:24: Portanto eu voz digo que todas as coisas que desejas, quando orardes, crede que as receberéis e as obtereis. Não importa quão difícil seja entrar no Getsêmani, entendendo que há sempre o momento certo para isso, pois de lá, por mais difícil que tenha sido o processo da extração do azeite, aquele que decide entrar sempre sairá convicto de sua função na história escrita por Deus a seu respeito e não haverá nunca mais, palavras ou situações que o demovam disso.

Posso dizer que quanto mais espremidos somos pela vida, mais óleo daremos, mais um bom perfume poderemos produzir.

Aquilo que Deus nos deu, o mundo não tira, a não ser que deixemos.

Imagino que quando Deus nos fez Ele nos enviou ao mundo com uma maleta de ferramentas multiuso para a usarmos em todo tempo e em todas as ocasiões em favor de todos quantos o buscarem ou até estiverem em apuros por não conhecerem a sua palavra nem o seu poder, como ouvi certa vez, a minha filha Isabela pregando a esse respeito.

É aí que você entra...

É dar o que se precisa, e não o que se pensa que precisa!

É melhor aprendermos o quanto antes a dizer: " Olhe nos meus olhos: O que tenho eu te dou...

Pr Luiz 11/04/24